PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO VICENTINO

2018-2019

Localização
Cantanhede, Portugal

Dono da Obra
Município de Cantanhede

Custo Estimado
105 241 5 EUR

Área
2100 m²

Fase
Projeto de Execução

O projeto de requalificação do Bairro Vicentino, em Cantanhede, incluiu a recuperação das moradias do bairro e a beneficiação do espaço público envolvente (igualmente desenvolvida pela A1V2), abrangendo uma área total de 6800 m². A intervenção sobre o edificado consubstanciou-se na reabilitação de 20 fogos de habitação, que em conjunto totalizam uma área da construção de 2100 m². Estes fogos, todos de piso térreo, variam entre tipologias T2, T3 e T4, formando um quarteirão homogéneo mas bastante degradado e com severas patologias.

De forma a manter a imagem exterior do edificado e as características distintivas do bairro, os limites exteriores voltados para os arruamentos envolventes foram mantidos, promovendo-se a recuperação e preservação das paredes exteriores existentes. Já no interior do quarteirão, os limites dos fogos e respetivos logradouros foram ajustados, o que implicou a concretização de novas paredes exteriores. Esta redefinição dos limites das frações, complementarmente à reorganização e otimização dos compartimentos interiores de cada fogo, visou uma distribuição de áreas mais equitativa para todos os habitantes e o estabelecimento de acessos diretos aos pátios tardozes na grande maioria dos lotes.

VISTA DA MORADIA CENTRAL

VISTA AEREA DO BAIRRO

A requalificação implicou ainda a ampliação de cada um dos fogos. Para este efeito foi privilegiada uma abordagem de grande pragmatismo e otimização dos recursos, baseada na adoção de um módulo-tipo que foi adicionado aos volumes existentes. Este módulo agregou as novas Instalações Sanitárias e Cozinha dos vários fogos, que sendo os espaços mais infraestruturados, puderam assim ser devidamente implementados sem um impacto significativo com elementos pré-existentes. Os restantes compartimentos, nomeadamente os quartos e salas, espaços com menor necessidade de redes técnicas, foram mais facilmente implementados no volume construído existente.

A intervenção abrangeu ainda a substituição das coberturas inclinadas existentes (incluído o seu revestimento e toda a estrutura de suporte), bem como o seu prolongamento nas áreas ampliadas, mantendo a geometria e volumetria das coberturas do volume original (com 4 águas). Neste âmbito, a implementação de novas paredes exteriores e/ou interiores, para além dos aspetos funcionais referidos anteriormente, assegurou o aumento da resistência estrutural dos edifícios.

A solução proposta evidencia uma intervenção equilibrada e cuidada, conciliando o respeito e preservação da imagem característica do bairro com uma profunda requalificação das frações e respetivos logradouros, melhorando muito consideravelmente as condições de vida desta população.

VISTA EXTERIOR DE UMA MORADIA